



Fitotoxicidade do extrato aquoso da palhada degradada de capim-annoni-2

Henrique von Hertwig Bittencourt¹, Lisandro Tomas da Silva Bonome², Michelangelo Muzell Trezzi³, Tiago Bitencourt⁴, Fortunato De Bortoli Pagnoncelli Junior⁵, Diogo José Siqueira⁶

Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, Brasil¹, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, Brasil², Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, PR, Brasil³, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, Brasil⁴, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, PR, Brasil⁵, Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras do Sul, PR, Brasil⁶

O capim-annoni-2 (*Eragrostis plana*) é uma das espécies de Poaceae exóticas com maior área ocupada na região Sul do Brasil. Teoriza-se que a sua habilidade ecológica em invadir agroecossistemas ocorre em função de suas características químicas, além das biológicas. Por isso, o presente trabalho teve por objetivos determinar o efeito fitotóxico do extrato aquoso da palhada degradada do capim-annoni-2 na germinação das sementes e no desenvolvimento de plântulas de três espécies cultivadas e quantificar os fenóis totais. A degradação da palhada foi simulada incubando a palhada em ambiente com temperatura controlada, sem presença de luz e com reposição da umidade perdida por evaporação em um período de dez dias. Os extratos aquosos utilizados nos bioensaios de germinação e desenvolvimento de plântulas em BOD e na quantificação de fenóis totais foram obtidos após agitação da palhada degradada com água destilada, centrifugação e filtragem em papel filtro. O valor de fenóis totais no extrato aquoso da palhada degradada foi de 749,2 $\mu\text{g mL}^{-1}$, sendo maior do que a registrado em trabalhos anteriores com a palhada não degradada de outras duas Poaceae: vulpia (*Vulpia myuros*) e sorgo (*Sorghum bicolor*). A alfafa (*Medicago sativa*) foi a espécie que demonstrou maior sensibilidade ao extrato aquoso da palhada degradada, sendo prejudicada tanto na germinação quanto no desenvolvimento de plântulas. Já braquiária (*Urochloa brizantha*) e trigo (*Triticum aestivum*) foram prejudicadas apenas no desenvolvimento de plântulas. Braquiária foi a única espécie beneficiada pelo extrato aquoso da palhada degradada, apresentando um número menor de plântulas anormais no processo de germinação. Acredita-se que mais estudos sejam necessários a fim de caracterizar os componentes químicos presentes no extrato aquoso da palhada degradada, sua taxa de liberação e também determinar o comportamento de seus aleloquímicos em solos de áreas contaminadas.

Palavras-chave: ecologia fitoquímica, alelopatia. *Urochloa brizantha* (Hochst. ex A. Rich.) Stapf cv. Marandu, Medica

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Universidade Federal da Fronteira Sul e Universidade Tecnológica Federal do Paraná